

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

O **Museu Rainha Dona Leonor** mais conhecido e referido como **Museu Regional de Beja**, trata-se do mais antigo museu, não só da cidade de Beja, como do país. Instalado no convento Nossa Senhora da Conceição, este Museu detém um rico vastíssimo espólio nomeadamente as coleções de Pintura, Arqueologia, Azulejaria, Escultura, Ourivesaria, Cerâmica Utilitária, Numismática Metrologia e Ferragens. Destaca-se o núcleo de pintura que reúne obras produzidas em Portugal, Espanha e Holanda, entre os séculos XV e XVIII.

A gestão do Museu Regional de Beja, está a cargo da Comunidade Intermunicipal do Baixo Alentejo (CIMBAL) desde maio de 2015, quando a instituição recebeu aquela competência, o património e os funcionários da Assembleia Distrital de Beja.

Segundo informações vindas a público, o Museu Regional de Beja vai deixar de ser gerido pela Comunidade Intermunicipal do Baixo Alentejo (CIMBAL) e passar a integrar a rede de museus do Ministério da Cultura, numa gestão partilhada com a Câmara Municipal de Beja. Esta alteração resulta da reunião do Conselho de Ministros, ocorrida no passado dia 7 de fevereiro, que aprovou o Decreto-Lei que visa a passagem da tutela do Museu Regional de Beja para a Delegação Regional da Cultura do Alentejo. Vieram, também a público notícias de que no dia 11 de fevereiro de 2019, estiveram no Museu a senhora Delegada da Cultura do Alentejo e os representantes da CIMBAL para agilizar o processo de transferência.

Atendendo ao exposto, solicita-se a V.ª Ex.ª que possa remeter ao Governo, por intermédio do Ministério da Cultura, o pedido de resposta às seguintes questões:

1. Que entidades foram ouvidas para que o Governo tomasse esta decisão? Como se pronunciaram?
2. Qual o plano de investimentos previsto para o Museu Regional de Beja?
3. Pode o Governo garantir que todo o espólio e o acervo do Museu Regional de Beja será mantido à sua guarda, não sendo disperso por outras instituições nacionais ou internacionais?
4. Quanto aos trabalhadores, qual será o seu futuro no que respeita ao vínculo e entidade com a qual terão relação laboral?
5. Quanto à gestão partilhada com a Câmara Municipal de Beja, em que moldes será feita esta dita gestão partilhada? quais as responsabilidades de cada entidade envolvida?

Palácio de São Bento, 15 de fevereiro de 2019

Deputado(a)s

JOÃO DIAS(PCP)

ANA MESQUITA(PCP)